



O SUJEITO DA CIÊNCIA METAFÍSICA NA FILOSOFIA DE DUNS SCOTUS

Andrei Pedro Vanin*

Thiago Soares Leite**

Nossa comunicação tem por objetivo fazer breve análise de como João Duns Scotus define o conceito “ente” (*ens*). “Ente” para Scotus é um termo unívoco, caso negado por Aristóteles. Deste modo, num primeiro momento, apontaremos o porquê de “ente” ser considerado por Duns Scotus o sujeito da ciência metafísica. Através do livro I, q. 1, da obra *Quaestiones Subtilissimae in Metaphysicam Aristotelis*, demonstraremos quais os motivos de Duns Scotus para demonstrar preferência pela tese de Avicena, segundo a qual é o ente o sujeito de tal ciência, e repudiar a de Averróis, segundo a qual seriam as substâncias separadas o sujeito de tal ciência. Já no segundo momento, reconstruiremos o caminho argumentativo de Scotus para provar a univocidade do conceito “ente” (*ratio entis*). Por fim, apontaremos o motivo pelo qual Scotus desenvolve uma ontologia *stricto sensu*, ao passo que Aristóteles, uma ousiologia.

Palavras-chave: Ente. Duns Scotus. Contingência. Transcendente. Ontologia.

* Acadêmico da sétima fase do curso de graduação em Filosofia – Licenciatura/UFFS – *Campus* Erechim. Bolsista (CNPq) no projeto de pesquisa Heidegger, Foucault e Derrida: discurso, pós-estruturalismo e pós-metafísica. Aluno voluntário no projeto de pesquisa *João Duns Scotus e o Segundo Começo da Metafísica*. andrei_vanin@yahoo.com.br

**Prof. Dr de Filosofia da UFFS/*Campus* Erechim, Coordenador do curso de Graduação em Filosofia – Licenciatura/UFFS – *Campus* Erechim. Coordenador do projeto de pesquisa *João Duns Scotus e o Segundo Começo da Metafísica* thiago.leite@uffs.edu.br